

As confusões

Já dizia Jesus: Será suficiente trazer o livro do Senhor para entrar no Reino dos Céus? E hoje temos a certeza de que a resposta é não. Não é suficiente, pois que livro seria este? "Ninguém passa as dimensões metafísicas sem ter desenvolvido suas virtudes, cumprido seu carma e tendo aprendido a submeter-se à vontade de Deus". A religião não importa, o importante mesmo é cumprir estas etapas e estas se cumprem melhor nos conhecimentos das regras certas a serem respeitadas. Muitas destas regras estão nas religiões, mas não na prática e participação aos seus cultos, nem em suas reuniões e muito menos nos seus templos e igrejas. As etapas se cumprem no espiritualismo, e neste a relação é direta entre a pessoa e a espiritualidade da verdadeira e única "Pirâmide Espiritual", na vida, e já começa em seu próprio lar.

Estamos no ano 2003 depois de Cristo, e as pessoas ainda são exploradas nas confusões das ideologias religiosas. Há pessoas que poderiam esclarecer os que têm menos conhecimento, mas preferem criar a maior confusão para explorá-los numa forma contínua, só para poder contar com um bom salário, andar de terno e carro do ano. De princípio, as pessoas devem começar a pensar que, diante do complexo que conhecemos como Deus, somos todos iguais. Deus é Criação e tudo aquilo que existe nesta Criação, entidades espirituais, espíritos ou pessoas, devem simplesmente ajudar aqueles que estão mais atrasados no conhecimento, mas não podem interpor-se na relação pessoa espiritual e decretos da lei de Deus. Nenhum padre, pastor, ou qualquer outro mediador pode fazer nada para outra pessoa, senão esclarecê-la sobre a forma em que o mundo espiritual funciona. E esta baseia-se na relação com o próximo e a Criação, onde tudo vem a sincronizar-se na sua harmonia, na vida, na morte, e na volta à vida, sem quebrar o ritmo que alimenta tudo isso. É bastante fácil entender por que não se deve criar impedimentos nisso.